

POLÍTICA

politica@gruposatarde.com.br

DISPUTA Capitão Augusto (PR-SP) desiste de concorrer à presidência da Câmara

www.atarde.com.br/politica

INSEGURANÇA A assessoria do Psol confirmou a decisão e quem deve assumir no lugar dele é David Miranda (Psol-RJ)

Jean Wyllys anuncia que não vai assumir novo mandato por medo de ameaças

JULIANA DIAS
A TARDE BSB

O deputado federal Jean Wyllys (Psol-RJ) anunciou nesta quinta-feira que não assumirá o mandato no dia 1º de fevereiro por medo de ameaças que têm sofrido. Nas redes sociais, escreveu que "preservar a vida ameaçada é também uma estratégia da luta por dias melhores", sem dar mais detalhes. A assessoria do Psol confirmou a decisão e quem deve assumir no lugar dele é David Miranda (Psol-RJ).

Ainda pela internet, Jean registrou que fez muito pelo bem comum e que fará "muito mais quando chegar o novo tempo, não importa que façamos por outros meios". O deputado finalizou com um agradecimento: "Obrigado a todas e todos vocês, de todo coração. Axé!".

No ano passado, Jean Wyllys já havia explicitado suas preocupações por causa de ameaças que seriam começado por conta do envolvimento dele nas investigações do assassinato da vereadora Marielle Franco (Psol-RJ). Na época, ele disse ao ATARDE que "pessoas que têm uma identificação política com a agenda de Marielle estão ameaçadas". Ele ainda contou que a Comissão Interamericana da OEA

(Organização dos Estados Americanos) entrou com um pedido de medida cautelar por conta disso: "A Comissão entende que a minha vida corre risco no estado em que nos encontramos", desabafou.

Repercussão
Prontamente, assim que a informação se espalhou, diversas mensagens foram endereçadas a Wyllys, que é ativista de causas em defesa de minorias e vítimas de preconceitos. O deputado Zeca Dirceu (PT-PR), por exemplo, afirmou ser "inimaginável pensar que alguém precisa deixar o próprio país para não ser assassinado!! Esse é o resultado do preconceito, do discurso de ódio, da violência gratuita. Lamentável". Zeca Dirceu também criticou comemorações pela saída de Wyllys por conta de divergências ideológicas ou partidárias. "O humano esqueceu como é ser humano", opinou.

Marcelo Freixo (Psol-RJ), que assumirá como deputado federal, afirmou ter profunda admiração por Jean. "A decisão de deixar o Brasil é sintoma deste tempo sombrio em que o ódio tomou a política. Jean continuará a militância. E nós daremos continuidade a suas lutas no parlamento", disse.



Cleia Viana / Câmara dos Deputados / 11.7.2018

Deputado federal, Jean Wyllys fez o anúncio ontem através de suas redes sociais

Ameaças a Wyllys teriam aumentado desde o assassinato de Marielle Franco

Nas redes sociais, houve até desentendimento com postagens, como a de Carlos Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, que escreveu "Vai com Deus e seja feliz!", ao que Marcelo Freixo provocou: "Você tá falando do seu irmão @FlavioBolsonaro, envolvido com milicianos e suspeito de lavagem de dinheiro?". As postagens ati-

picas no perfil de Jair Bolsonaro também foram alvo de questionamentos, o presidente registrou "Grande dia!", postou ainda emojis com uma mão apontado para a direita, um sinal de joia e um avião decolando.

Suplente

O próprio suplente de Jean, David Miranda, respondeu à

postagem do presidente: "Respeite o Jean, Jair, e segura sua empolgação. Sai um LGBT mas entra outro, e que vem do Jacarezinho. Outro que em 2 anos aprova mais projetos que você em 28. Nos vemos em Brasília", desafiou. Miranda adiantou que seguirá na mesma linha de atuação de Jean Wyllys: "Nossas bandeiras serão defendidas com o amor e comprometimento de sempre. Meu sonho é uma sociedade mais justa, e menos intolerante. Nenhum governo calará nossas vozes", registrou.

A baiana Alice Portugal (PCdoB) também se pronunciou: "Quero ver até onde irão os pseudos arautos da moralidade, que tão rápido, já chafurdam na lama".

O PT lançou uma nota em que pede ao do Judiciário e ao Ministério Público Federal a adoção das medidas necessárias para apuração das ameaças. "O Estado brasileiro tem a obrigação de garantir a proteção física do deputado, mas também de descobrir e punir os autores destas práticas criminosas, que expressam uma coação não apenas ao parlamentar do Psol, mas a todos os defensores e defensoras de direitos humanos, detentores de mandatos populares ou não", afirma o texto.

COAF

Moro afirma que governo não vai interferir em investigação

IGOR MORAES

Estádio Conteúdo, São Paulo

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, afirmou ontem que o governo federal não vai interferir nas investigações sobre movimentações financeiras suspeitas envolvendo o deputado estadual e senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) e ex-assessores de seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio. Em entrevista para a agência Reuters em Davos, na Suíça, Moro disse que a investigação é preliminar e está nas mãos dos promotores estaduais.

"Eles estão fazendo seu trabalho de maneira normal. O governo nunca vai interferir no trabalho dos investigadores ou no trabalho com promotores", disse o ministro, que participou da comitiva brasileira no Fórum Econômico Mundial. O assunto tem gerado

preocupação no núcleo palaciano do governo com as notícias envolvendo diretamente Flávio Bolsonaro. Ao falar sobre o tema, o presidente tem afirmado que as apurações são uma forma de atingi-lo ou ao seu governo. Na quarta-feira, em entrevista ao jornal da Record, Bolsonaro disse que o filho teve "o sigilo quebrado" e foi alvo de "uma arbitrariedade". Flávio também fala em quebra de sigilo por parte do Coaf.

Na segunda-feira, o procu-

Movimentações financeiras de Flávio Bolsonaro e assessores são alvo do Coaf

rador-geral de Justiça do Rio, Eduardo Gussem, afirmou que o senador eleito e outros 26 parlamentares da Alerj são investigados na esfera cível por suspeita de improbidade administrativa.

Os deputados fluminenses são citados em relatório do Coaf, que detectou movimentações financeiras atípicas, com indícios de lavagem de dinheiro e ocultação de bens. Apesar das suspeitas, nenhum parlamentar é investigado criminalmente. Um relatório do Coaf identifica Flávio Bolsonaro como destinatário de depósitos fracionados no valor de R\$ 2 mil cada no total de R\$ 96 mil entre junho e julho de 2017, além do pagamento de título da Caixa de R\$ 1 milhão.

O MP do Rio afirma que as informações do Coaf sobre movimentações suspeitas estão previstas em lei e não houve quebra de sigilo nas investigações cíveis.

ZELOTES

Palocci é intimado a depor contra Lula na ação sobre caças suecos

FÁBIO SERAPIÃO, IGOR MORAES E FAUSTO MACEDO
Estádio Conteúdo, BSB e SP

O juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal de Brasília, intimou o ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci para depor no dia 18 de março em ação, no âmbito da Operação Zélotes, em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é réu pelos crimes de tráfico de influência, organização criminosa e lavagem de dinheiro na com-

pra de caças Gripen pelo governo federal em 2012.

Palocci citou Lula em delação premiada, atribuindo ao ex-presidente suposto "pacto de sangue" com a Odebrecht no valor de R\$ 300 milhões. O ex-ministro envolveu o petista também em propinas nas obras de Belo Monte.

Além de Lula, são réus na ação seu filho Luis Cláudio

Lula da Silva e o casal de lobistas Mauro Marcondes e Cristina Mautoni.

Os depoimentos de Palocci e Jobim na ação haviam sido suspensos liminarmente, após pedido da defesa de Lula, pelo desembargador Néviton Guedes, do Tribunal Regional da 1ª Região, em novembro do ano passado.

RECALL
COMUNICADO AOS PROPRIETÁRIOS DE CAMINHÕES MODELOS ACTROS RODOVIÁRIOS 6x4 e 6x2 DA MARCA MERCEDES-BENZ

A Mercedes-Benz do Brasil Ltda. convoca os proprietários dos veículos abaixo identificados para atenderem à seguinte campanha:

MODELOS ENVOLVIDOS	CHASSIS ENVOLVIDOS (não sequenciais)	PERÍODO DE FABRICAÇÃO
Actros Rodoviários 6x4 e 6x2	9BM93425 1DR76 1823 a 9BM938 142KS0484 12	Setembro de 2013 a dezembro de 2018

Sistema envolvido: suporte do reservatório de ar.

Razões técnicas: constatou-se a possibilidade de os suportes superiores e inferiores do cilindro de ar, localizados na parte posterior do veículo, apresentarem falha estrutural.

Risco/Implicações: a referida inconformidade pode gerar a trinca ou quebra dos suportes e, em situações extremas, ocasionar o desprendimento do cilindro de ar, o que aumentaria o risco de acidentes e danos físicos e/ou materiais aos seus ocupantes e/ou terceiros.

Solução: haverá a substituição gratuita dos suportes do cilindro de ar por uma peça nova e aprimorada.

Data de início do atendimento: 8/2/2019.

Agendamento e local de atendimento do serviço: o serviço deverá ser agendado diretamente com o Concessionário de Veículos Comerciais ou Postos de Serviços Mercedes-Benz de sua preferência, onde será realizada a substituição do suporte do reservatório de ar pela nova peça desenvolvida, com duração aproximada de 1 (uma) hora e 15 (quinze) minutos. Consulte o endereço dos Concessionários e Postos de Serviços por meio do nosso site www.mercedes-benz.com.br ou de nossa Central de Relacionamento com o Cliente.

Em caso de dúvidas, consultem-nos por meio de nossa Central de Relacionamento com o cliente pelo telefone 0800 970 9090 ou pelo site www.mercedes-benz.com.br.

Esta iniciativa visa assegurar a máxima satisfação de nossos clientes, garantindo a qualidade, a segurança e a confiabilidade de nossos produtos.

Seja gentil. Seja o trânsito seguro.

Mercedes-Benz